

FHC¹²¹ elogia a democracia no Peru

28 JUL 1995

Viagem

Lima — Logo ao desembarcar ontem à tarde em Lima, o presidente Fernando Henrique elogiou a retomada da democracia no Peru, sem citar o autogolpe que o presidente Alberto Fujimori aplicou em seu primeiro mandato, fechando por sete meses o Congresso Nacional.

“Estou convencido de que o presidente Fujimori, nesse segundo mandato, saberá levar adiante todas as instituições democráticas”, disse Fernando Henrique, numa saudação em espanhol ao povo peruano, feita na Base Aérea.

Ele seguiu direto para a residência do embaixador brasileiro no Peru, Carlos Perez.

Encontro — No final da tarde, o presidente teve um encontro reservado com Fujimori e à noite foi a um jantar oferecido aos chefes de Estado que estão em Lima.

De acordo com a legislação peruana, todos os ministros de Estado devem entregar hoje seus cargos a Fujimori, em função do dia de comemoração da independência do País.

Daqui a seis meses, no dia 31 de dezembro, a equipe repetirá o gesto. Esse pedido de demissão coletivo tem servido para que o presidente peruano promova, reformas em seu ministério, sem traumas.

Antes de assistir à posse de Fujimori, Fernando Henrique tomará o café da manhã com o presidente da Bolívia, Gonzalo Sanchez de Louzada.

Depois oferecerá um *vinho de honra* para representantes da comunidade brasileira na residência do embaixador, retornando ao Brasil às 14h45 (12h45 em Brasília).

Segurança — Lima conta com um forte esquema de segurança, que inclui tanques nas ruas e 20 mil policiais e soldados, para evitar a possibilidade de atentados.

Esta semana, pelo menos 22 pessoas morreram em três atentados, numa escalada de violência do grupo guerrilheiro Sendero Luminoso.

A agenda entre os dois países também inclui a finalização da estrada transoceânica que ligará o Acre ao porto peruano de Hilo, e a bem-sucedida ajuda brasileira na mediação do conflito entre Peru e Equador, na região de fronteira, que deixou cerca de 300 mortos.

Também estão em Lima os presidentes Carlos Menem (Argentina), Rafael Caldera (Venezuela), Eduardo Frei (Chile), Juan Carlos Wasmosy (Paraguai), Ernesto Pérez Balladares (Panamá), Ernesto Samper Pizano (Colômbia) e Julio María Sanguinetti (Uruguai).

Eraldo Peres



FHC parte para Lima: “Fujimori, nesse segundo mandato, saberá levar adiante todas as instituições democráticas”